



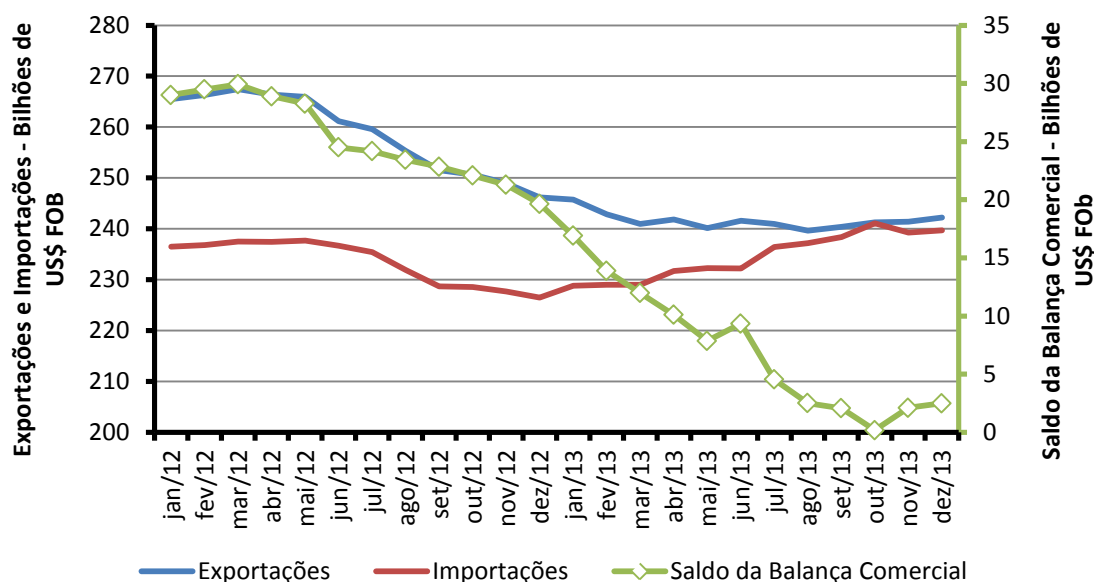
Os dados de Comércio Exterior brasileiro são divulgados mensalmente pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). No ano de 2013, o Brasil teve um saldo positivo na balança comercial de US\$ 2,488 bilhões, porém com uma queda de 87,3% em relação a 2012, quando o saldo da balança comercial brasileira foi de US\$ 19,644 bilhões, onde os valores estão em dólares de Dezembro de 2013.

Parte dessa queda se deve ao aumento das importações, que passaram de US\$ 226,502 bilhões, em 2012, para US\$ 239,705 bilhões em 2013, uma alta de 5,8%. Além disso, as exportações caíram em 1,6%, passando de 246,146 bilhões, em 2012, para 242,194 bilhões, em 2013.

No Gráfico 1 está representada a evolução do acumulado de 12 meses das exportações e importações (eixo vertical esquerdo) e do saldo da balança comercial (eixo vertical direito). É possível verificar que, em 2013, as exportações se mantiveram relativamente constantes ao longo do ano, reflexo do baixo crescimento econômico dos principais mercados importadores, além de uma taxa de câmbio relativamente apreciada; situação que começou a se reverter em meados do ano passado, mas onde os efeitos demoram a aparecer.

Já as importações apresentaram uma pequena tendência de alta em 2013, sendo o resultado decorrente, em parte, das políticas de estímulo à demanda agregada.

Gráfico 1. Evolução do Saldo Comercial do Brasil, acumulado 12 meses



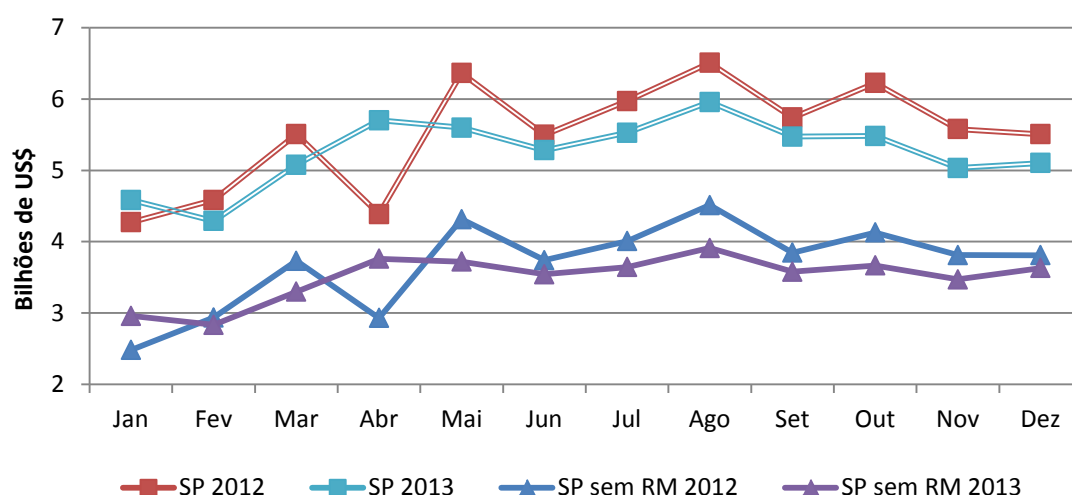
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



O Gráfico 2 apresenta a evolução das exportações do estado de São Paulo e do interior paulista, ou seja, valores do estado subtraídos dos municípios que compõem sua região metropolitana, em 2012 e 2013. Em 2013 o estado de São Paulo exportou, no total, US\$63,108 bilhões, 4,6% a menos do que em 2012. Pelo Gráfico 2, é possível verificar que somente nos meses

de janeiro e abril as exportações de São Paulo, em 2013, foram superiores aos respectivos meses de 2012. O mesmo aconteceu com o interior paulista, que também teve queda nas exportações semelhante à do estado, de 5,0%. As exportações desses municípios passaram de US\$ 44,255 bilhões em 2012 para US\$ 42,024 bilhões em 2013.

Gráfico 2. Exportações estado de São Paulo e interior paulista



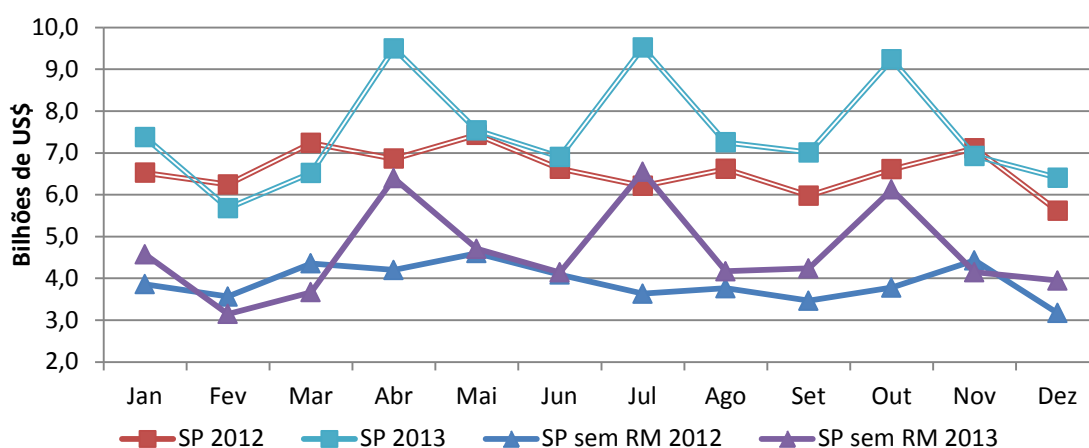
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

As importações do estado de São Paulo e do interior paulista estão representadas no Gráfico 3. Assim como o Brasil, o estado de São Paulo e seu interior apresentaram crescimento nas importações, ambos sendo superior ao do Brasil. No estado, as

importações passaram de US\$ 79,058 bilhões, em 2012, para US\$ 89,862 bilhões, em 2013, um crescimento de 13,7%. Já o interior apresentou um crescimento ainda maior, de 19,0%, passando de US\$ 46,929 bilhões, em 2012, para US\$ 55,826 bilhões, em 2013.



Gráfico 3. Importações estado de São Paulo e Interior/Litoral paulista



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

No período analisado, o déficit do estado de São Paulo apresentou um crescimento de 107,1%, passando de US\$ -12,919 bilhões, em 2012, para US\$ -26,754 bilhões em 2013. Já o interior teve um crescimento ainda maior. Em 2012, o saldo da balança comercial desses municípios era de US\$ -2,674 bilhões, passando para US\$ -13,802 bilhões, em 2013.

O município de Ribeirão Preto registrou diminuição nas suas exportações, com queda superior a do Brasil, mas inferior à do estado de São Paulo. O total exportado caiu 3,5%, passando de US\$ 183,913 milhões, em 2012, para US\$ 177,470 milhões, em 2013, como é possível observar no Gráfico 4. O melhor desempenho, em 2013, foi no mês de outubro em que as exportações totalizaram

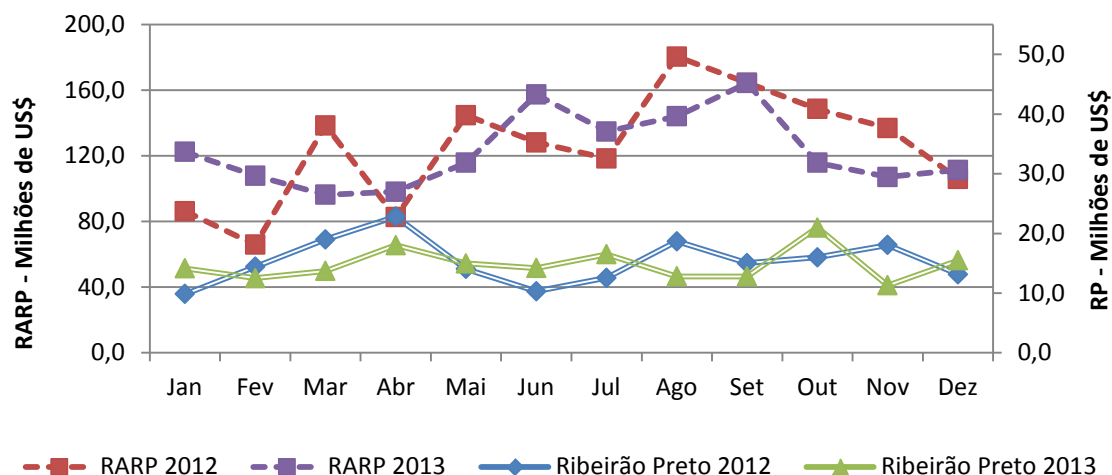
US\$ 20,978 milhões. Já o mês de novembro foi o pior, com apenas US\$ 11,297 milhões.

O mesmo ocorreu com as exportações da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), que teve uma queda de 1,7%. As exportações da região totalizaram US\$ 1,501 bilhões, em 2012, e US\$ 1,475, em 2013.

A participação do município de Ribeirão Preto nas exportações da região se manteve relativamente constante. Em 2012, essa participação era de 12,3% e passou para 12,0%, em 2013.



Gráfico 4. Exportações Ribeirão Preto e RARP



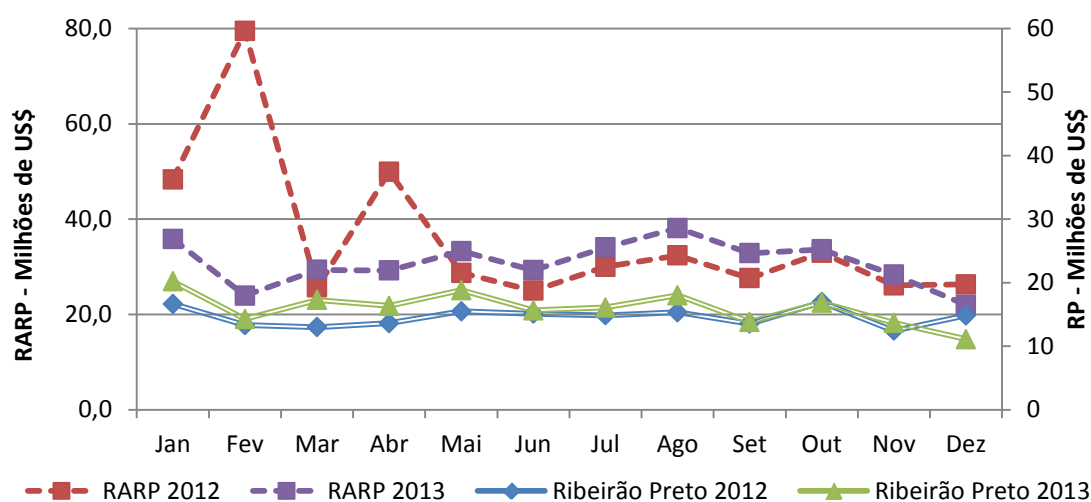
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

As importações no município de Ribeirão Preto seguiram a mesma tendência apresentada pelo Brasil e pelo estado de São Paulo, com um crescimento de 9,7% de 2012 para 2013. Como se pode observar no Gráfico 5, somente nos meses de outubro e dezembro as importações de 2013 foram inferiores às dos respectivos meses de 2012. Essas mudanças fizeram com que o saldo da balança comercial do município passasse de superavitário para deficitário.

Ao contrário das tendências verificadas anteriormente, as importações da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registraram queda de 14,4%. Em 2013, os valores mensais das importações tiveram variações menores, e não apresentaram picos como nos meses de fevereiro e abril de 2012, o que explica a queda no total importado.



Gráfico 5. Importações Ribeirão Preto e RARP

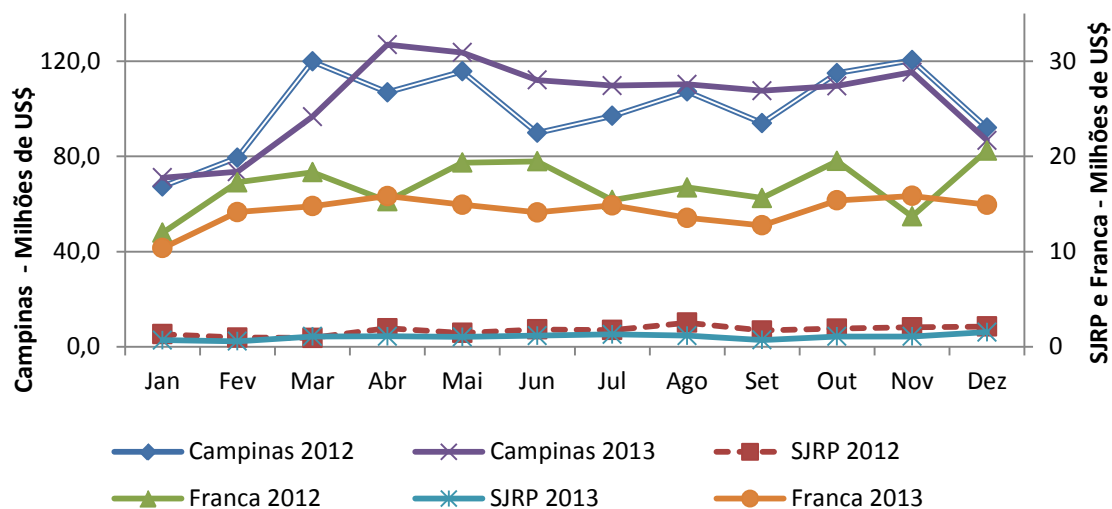


Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

O Gráfico 6 apresenta a evolução das exportações dos municípios de Campinas, São José do Rio Preto (SJRP) e Franca, com seus valores na Tabela 1. Desses municípios, somente Campinas teve crescimento nas exportações, de 3,2%. Os municípios de São

José do Rio Preto e Franca acompanharam o fraco desempenho das exportações da economia brasileira. Esses municípios apresentaram quedas superiores a de Ribeirão Preto, com -38,5% e -15,7%, respectivamente.

Gráfico 6. Exportações Campinas, São José do Rio Preto e Franca



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

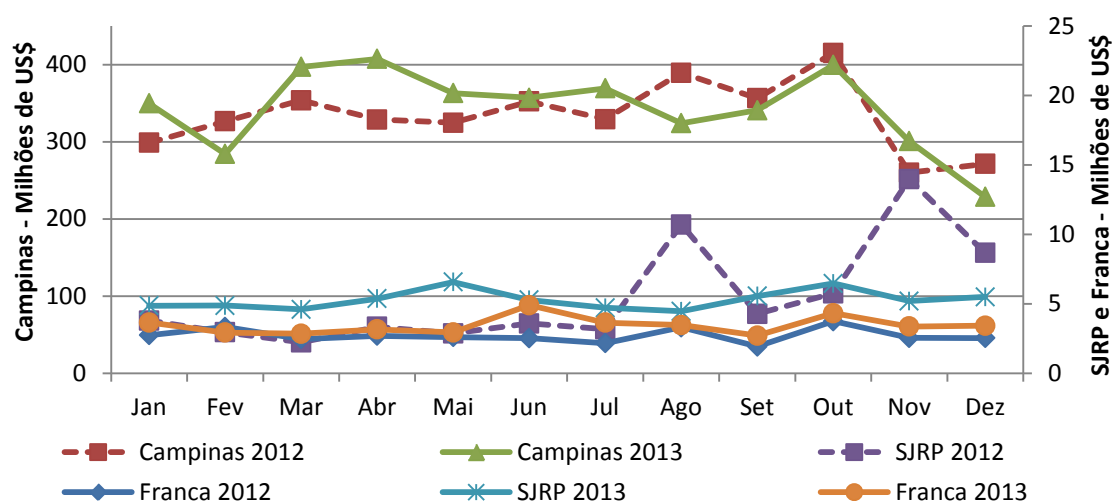


A evolução das importações desses três municípios pode ser observada no Gráfico 7. De 2012 para 2013, Campinas também apresentou um crescimento nas importações inferior ao de Ribeirão Preto, de 2,9%. Em São José do Rio Preto as importações caíram 2,9%, mas devido à queda muito maior das exportações, o déficit da balança comercial do município cresceu 13,6%, como

pode ser observado na Tabela 1.

Desses três municípios, somente Franca possui balança comercial superavitária. Porém, devido à queda nas exportações e ao aumento das importações, esse saldo positivo diminuiu 23,8% de 2012 para 2013.

Gráfico 7. Importações Campinas, São José do Rio Preto e Franca



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

A Tabela 1 apresenta um resumo dos dados de comércio externo utilizados nesse boletim. Pode-se observar que os municípios e regiões analisados seguiram a tendência do país. Houve uma queda generalizada nas exportações, na qual se excetua Campinas. Também houve uma tendência de aumento nas

importações, que não ocorreu somente na Região Administrativa de Ribeirão Preto e em São José do Rio Preto, sendo que na primeira foi pela existência de picos atípicos de importações no primeiro semestre de 2012.



Tabela 1. Resumo – US\$ FOB (mil)

Exportações	Brasil	Estado SP	Estado SP sem RM	RARP	Ribeirão Preto	Campinas	Franca	SJRP
2012	246.146.293	66.138.725	44.255.318	1.501.023	183.913	1.204.842	203.292	20.592
2013	242.193.650	63.108.184	42.024.144	1.475.409	177.470	1.243.107	171.459	12.656
Variação	-1,6%	-4,6%	-5,0%	-1,7%	-3,5%	3,2%	-15,7%	-38,5%
Importações	Brasil	Estado SP	Estado SP sem RM	RARP	Ribeirão Preto	Campinas	Franca	SJRP
2012	226.502.216	79.058.049	46.929.161	432.425	175.173	4.006.104	32.549	65.272
2013	239.705.128	89.862.388	55.825.840	369.995	192.175	4.121.534	41.312	63.399
Variação	5,8%	13,7%	19,0%	-14,4%	9,7%	2,9%	26,9%	-2,9%
Saldo Comercial	Brasil	Estado SP	Estado SP sem RM	RARP	Ribeirão Preto	Campinas	Franca	SJRP
2012	19.644.077	-12.919.325	-2.673.842	1.068.598	8.740	-2.801.262	170.743	-44.680
2013	2.488.522	-26.754.204	-13.801.696	1.105.414	-14.705	-2.878.427	130.147	-50.743
Variação	-87,3%	-107,1%	-416,2%	3,4%	-268,3%	-2,8%	-23,8%	-13,6%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.